

A filha de Herodias...

O' Basilina! O'! Contorta inquieta...
benhada de tua flama do ool por!
És nime, Salomé, Azil Golika...
Memphar a ringar do Lago a flôr.

6ª noite estranha de um conto afeto,
após a fachaal enternecida?...
ante, os mortos têm visto de novo: minto
o esquece-se a Lina azul, autariana...

6ª noite sombria de argentina Lina!
O' tua Lina no silêncio eterno...
Ludário spectral, que alina flutua!

É esquece-te arreante como nunca antes,
no archaizulismo do teu corpo alina
filha de noite - imã de minha Lina!
Lina 9.34 E. Barros